

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2020

(Da Sra. ERIKA KOKAY)

Requer informações ao Senhor Ministro da Defesa acerca da produção de cloroquina pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, com o apoio dos Laboratórios Farmacêuticos da Marinha e da Aeronáutica.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Defesa, no sentido de esclarecer esta Casa quanto às seguintes questões relacionadas à produção de cloroquina pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, com o apoio dos Laboratórios Farmacêuticos da Marinha e da Aeronáutica:

1) De quem partiu a ordem para o Laboratório do Exército produzir a cloroquina em larga escala, ainda que sem a devida comprovação médica ou científica de que o medicamento fosse útil para o tratamento da Covid-19? Houve solicitação formal e fundamentada por parte do Ministério da Saúde para a produção e uso do produto no âmbito do Sistema Único de Saúde? Solicita-se cópia do documento.

2) Qual o montante de recursos gastos, no primeiro semestre de 2020, para a produção de cloroquina pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, com o apoio dos Laboratórios Farmacêuticos da Marinha e da Aeronáutica?

3) No primeiro semestre de 2019, qual foi o montante de recursos gastos para a produção de cloroquina por essa instituição?

4) A produção de cloroquina pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército aumentou em quantas vezes desde o início da Pandemia da COVID-19?

5) O preço pago pela matéria-prima necessária à produção da cloroquina no primeiro semestre de 2020 foi semelhante ao pago por esse insumo no mesmo período do ano anterior? Em caso negativo, qual o percentual de aumento no custo, e o que explica esse aumento?

6) Com a suspensão dos testes da cloroquina e da hidroxicloroquina pela Organização Mundial de Saúde, e com a revogação da Food and Drug Administration (FDA) da permissão de emergência para o tratamento da COVID-19 com esses medicamentos, se o Ministério da Saúde modificar a orientação sobre o uso da cloroquina para o tratamento da COVID-19, qual será a destinação dos milhões de comprimidos produzidos no primeiro semestre de 2020?

7) Outros laboratórios/instituições públicas produziram cloroquina no período de 2019 a 2020? Em caso afirmativo, qual foi o montante de recursos destinados a cada uma em 2019 e no primeiro semestre de 2020??

8) Houve solicitação formal e fundamentada por parte do Ministério da Saúde para a produção do medicamento no âmbito dessas instituições?

9) A produção aumentou em quantas vezes desde o início da Pandemia da COVID-19?

JUSTIFICAÇÃO

A Pandemia da COVID-19 está causando uma crise sanitária sem precedentes no País. Já temos cerca de um milhão de casos. Quase cinquenta mil pessoas já foram a óbito em razão da doença¹. O Brasil é o segundo país em número absoluto de mortes, e temos batido tristes recordes diários tanto de novos casos quanto de falecimentos.

Em março deste ano, foi divulgado o resultado de um estudo realizado na França, que indicava que a cloroquina e a hidroxicloroquina

¹ <https://covid.saude.gov.br/>

poderiam ser boas soluções contra a COVID-19. Isso levou o presidente norte-americano, Donald Trump, a defender com veemência o uso desses medicamentos contra a doença².

O presidente Jair Bolsonaro também seguiu essa linha e, mesmo diante dos erros metodológicos revelados pela comunidade científica acerca da pesquisa francesa, e sem estudos adicionais que comprovassem a eficácia do medicamento, deu ordem para que o Laboratório do Exército ampliasse a produção da cloroquina³.

Desde então, produziu-se mais de um milhão de comprimidos desse medicamento, que tem sido prescrito às pessoas contaminadas com a COVID-19, em razão de protocolos elaborados pelo Ministério da Saúde⁴, que desconsideram as inúmeras evidências de ineficácia da substância para o tratamento dessa doença.

Recentemente, não só a Organização Mundial de Saúde suspendeu os testes da cloroquina e da hidroxicloroquina, em razão dos resultados do estudo “Solidarity”, como a Food and Drug Administration (FDA), autoridade sanitária norte-americana, revogou a permissão de emergência para o tratamento da COVID-19 com esses medicamentos⁵.

Diante das incontáveis evidências da ineficácia da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19, a tendência é que a demanda por esses medicamentos no País caia bruscamente. Com isso, fica a dúvida do que será feito com os comprimidos excedentes que foram produzidos por ordem do Presidente do País. Eles serão perdidos? Os recursos aplicados para a sua produção serão desperdiçados? Quem pagará essa conta?

A partir das informações fornecidas pelo Ministro da Defesa em resposta ao nosso questionamento, a Câmara dos Deputados poderá propor

2 <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/09/coronavirus-o-que-apontam-os-estudos-com-cloroquina-e-outros-possiveis-remedios.ghtml>

3 <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/03/21/laboratorios-do-exercito-vao-ampliar-producao-de-cloroquina-diz-bolsonaro.htm>

4 <https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus-ministerio-da-saude-orienta-uso-da-cloroquina-desde-primeiro-dia-de-tratamento-para-gravidas-criancas-1-24481055>

5 <https://oglobo.globo.com/sociedade/oms-suspende-testes-com-hidroxicloroquina-contra-covid-19-1-24484219>

medidas para solucionar essa questão e, se preciso, punir os responsáveis pelos erros cometidos nesse processo.

Sala das Sessões, em de de 2020.

Deputada ERIKA KOKAY

2020-6593





Requerimento de Informação **(Do Sr. Erika Kokay)**

Requer informações ao Senhor Ministro da Defesa acerca da produção de cloroquina pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, com o apoio dos Laboratórios Farmacêuticos da Marinha e da Aeronáutica.

Assinaram eletronicamente o documento CD205224712100, nesta ordem:

- 1 Dep. Erika Kokay (PT/DF)
- 2 Dep. Maria do Rosário (PT/RS)